

# Boletim

# Estatísticas Públicas

# 8

**ANIPES**

## **SAGI: informação, conhecimento e instrumentos para gestão e aprimoramento de programas do MDS**

**Paulo de Martino Jannuzzi<sup>1</sup>**

A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é a unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) responsável pelas ações de gestão da informação, monitoramento, avaliação e capacitação das políticas e dos programas do ministério. A secretaria desenvolve atividades que permitem ao MDS conhecer melhor o público-alvo de suas políticas, a lógica de intervenção de seus programas, os problemas e as boas práticas de implementação de suas ações e, naturalmente, os resultados e impactos do esforço governamental na área do desenvolvimento social. Investigar os efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família ou do Benefício de Prestação Continuada, qualificar os serviços socioassistenciais prestados às famílias, ajudar no desenho e acompanhamento de ações de segurança alimentar e nutricional e na avaliação dos programas de inclusão produtiva são algumas das atividades que a SAGI desenvolve regularmente.

Mais precisamente, a SAGI subsidia técnicos e gestores dos três níveis de governo – federal, es-

tadual e municipal – envolvidos nas políticas de desenvolvimento social, na gestão cotidiana e no aprimoramento de programas e ações do ministério, desenvolvendo ferramentas informacionais voltadas para a organização e a disponibilização de dados na internet, os painéis de indicadores de monitoramento, as pesquisas de avaliação e os estudos técnicos específicos. De modo a potencializar o uso desses instrumentos e disseminar o conhecimento produzido, a SAGI também realiza cursos de capacitação e de formação, de curta e média duração, presenciais e a distância, além de desenvolver produtos informacionais com conteúdos das várias temáticas do ministério, distribuídos na forma de publicações impressas e em formato digital.

A agenda de atividades da SAGI é definida – e atualizada regularmente – pela análise das demandas estruturantes das políticas de desenvolvimento social e combate à fome, da agenda prioritária do governo e do ministério – como o Plano Brasil Sem Miséria –, das necessidades mais específicas do gabinete da ministra e das secretarias finalísticas e também dos imperativos ditados por sua missão institucional de produção de conhecimento abrangente e inovador para a gestão de políticas, programas e ações do ministério. O Grupo de Trabalho de Monitoramento e Avaliação (GTMA) e o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), instâncias compostas por representantes de todas as secretarias e da assessoria da ministra, são os canais institucionais de encaminhamento de demandas para a secretaria. Também contribuem na definição da agenda da SAGI as demandas oriundas de reuniões técnicas entre seus gestores e técnicos com seus pares nas demais secretarias, os debates em seminários de apresentação de resultados de pesquisas e produtos, as questões levantadas em publicações e fóruns de discussão acadêmica e de organismos internacionais.

No desenvolvimento de suas atividades, a SAGI vale-se de dados e informações provenientes de

<sup>1</sup> Secretário de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

# Memória

Boletim Estatísticas Públicas • n. 8 • Salvador, outubro 2012

diversas fontes – internas ou externas ao ministério –, tais como os sistemas de gestão e registros de programas das secretarias nacionais do MDS, o Cadastro Único para Programas Sociais, os censos demográficos e as pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os levantamentos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), os registros administrativos e sistemas de informação dos ministérios do Planejamento, do Trabalho, da Saúde e da Previdência. Igualmente

importantes para elaboração dos estudos técnicos e do material didático de capacitação e formação realizados na secretaria são as publicações, os relatórios de pesquisa e os trabalhos produzidos pelos ministérios, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o IBGE, o Inep, os programas de pós-graduação, os centros de pesquisa, os organismos internacionais e outros órgãos públicos, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU).

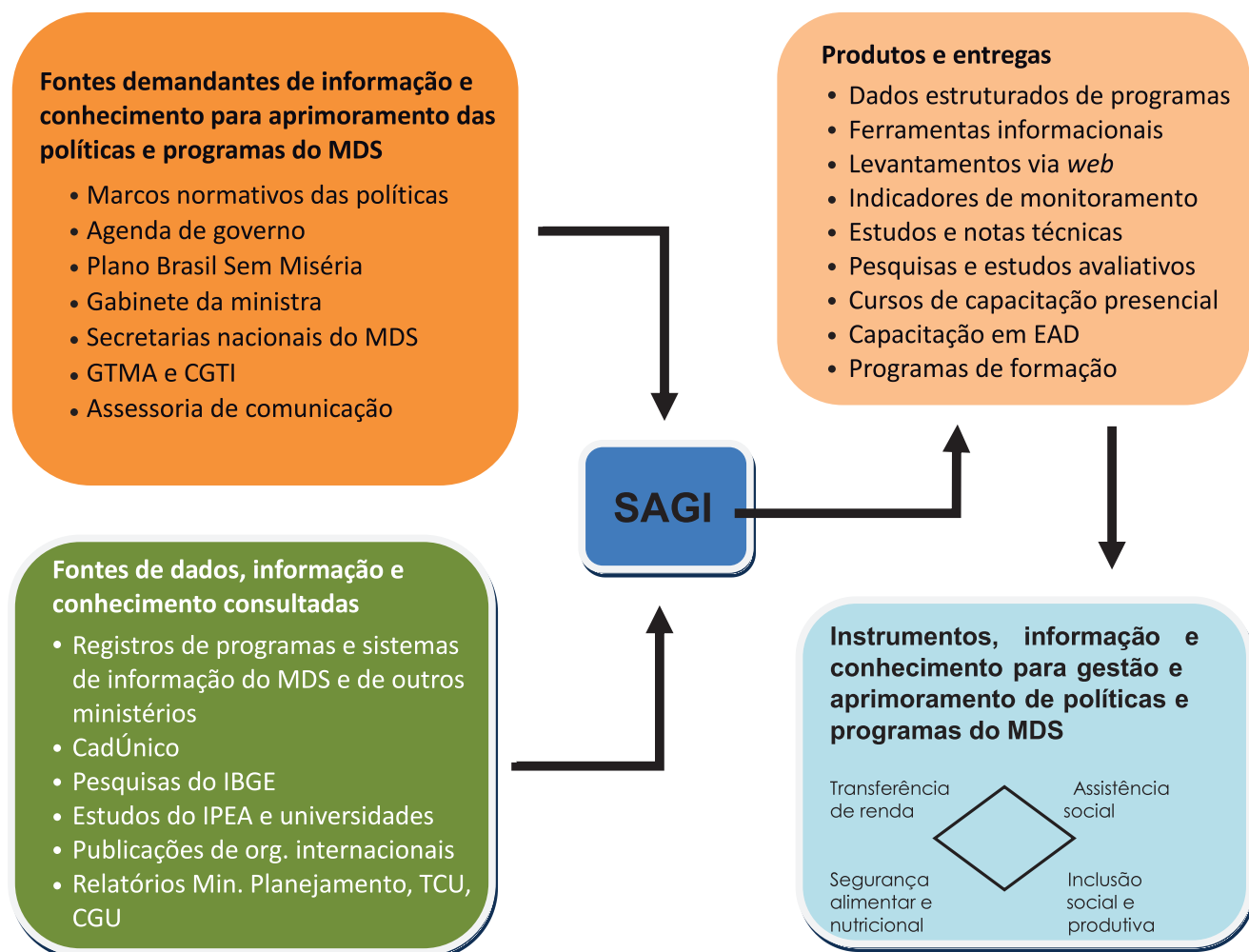


Figura 1  
Produção de informação e conhecimento pela SAGI

Fonte: MDS/SAGI.

# Memória

Boletim Estatísticas Públicas • n. 8 • Salvador, outubro 2012

De modo a garantir que suas entregas e produtos sejam úteis e ajustados às necessidades dos gestores e técnicos do ministério, a SAGI desenvolve suas atividades buscando intensa interlocução e parceria com as demais secretarias. Trabalha-se na SAGI na perspectiva de que tão importante quanto produzir conhecimento e inovação em políticas de desenvolvimento social é garantir que esses insumos sejam considerados relevantes, ajustados e efetivamente aplicados por quem coordena os programas e as ações do ministério e conhece o seu contexto de dificuldades e potencialidades de operação.

Além da busca de parceria e interlocução técnica com as demais secretarias, outros princípios básicos orientadores da atuação da SAGI no desenvolvimento de seus produtos são a multidisciplinaridade e a complementaridade de enfoques metodológicos e técnicos necessários para levantamento, organização e análise de informações para o ministério. O desenvolvimento de ferramentas informacionais, sistemas de informação e de indicadores, pesquisas e estudos avaliativos e cursos de capacitação e formação requer uma abordagem multimétodo diante do contexto complexo das ações do ministério, caracterizado pela multideterminação dos problemas sociais enfrentados, por atender públicos-alvo diversificados, assentado em políticas com matrizes disciplinares e normativas diferentes, operando programas com desenhos operacionais variados e em estágios diferenciados de maturidade.

Para desempenhar essas atividades técnicas em um ministério com programas e ações que

atuam sobre problemáticas sociais diversas, o corpo de funcionários da secretaria é necessariamente multidisciplinar, compondo-se de sociólogos, economistas, profissionais da informática, engenheiros, cientistas políticos, estatísticos, antropólogos, educadores, além de profissionais formados nas áreas de saúde e nutrição, comunicação e psicologia. A equipe conta com técnicos que realizaram cursos de especialização, mestrado ou doutorado, além de funcionários que tiveram experiência concreta na gestão de programas e consultores especializados em temáticas específicas requeridas em determinados projetos.

Esse quadro técnico está organizado em quatro departamentos, com missão e atividades distintas, mas inter-relacionadas, a saber: Departamento de Gestão da Informação, Departamento de Monitoramento, Departamento de Avaliação e Departamento de Formação e Disseminação.

## Relação entre os Departamentos da SAGI

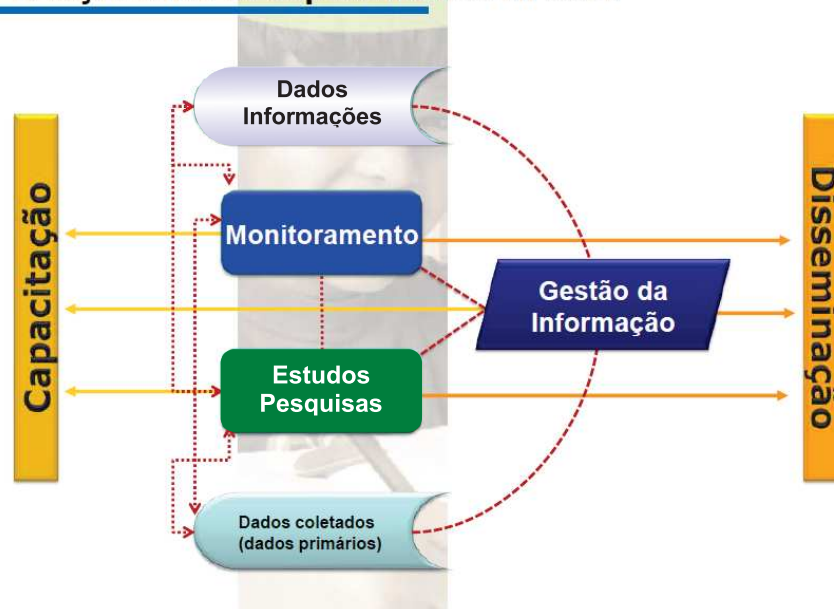


Figura 2  
SAGI e seus departamentos

Fonte: MDS/SAGI.

# Memória

Boletim Estatísticas Públicas • n. 8 • Salvador, outubro 2012

O Departamento de Gestão da Informação (DGI) atua na identificação das necessidades e problemas de informação no nível estratégico e gerencial do ministério, propondo e desenvolvendo soluções para auxiliar a gestão dos programas e a tomada de decisão. O DGI organiza e administra as bases de dados dos programas e das ações do MDS e desenvolve ferramentas informacionais para apoiar as atividades de monitoramento e avaliação das secretarias finalísticas.

Criado em 2010, o Departamento de Monitoramento (DM) desenvolve atividades de coleta, organização e sistematização de informações na forma de indicadores e estudos técnicos para acompanhamento gerencial e analítico das políticas e dos programas do MDS. Para tanto, o departamento faz mapeamento de processos e fluxos, desenho do modelo lógico de programas, organização de painéis de monitoramento de programas e elaboração de análises sobre estes.

As pesquisas de avaliação e estudos avaliativos para aprimoramento dos programas e ações do ministério são desenvolvidas pelo Departamento de Avaliação (DA) da secretaria. Por meio desses instrumentos, o MDS e suas secretarias obtêm

informações para elaboração de diagnósticos aprofundados acerca dos públicos-alvo de suas políticas, insumos para desenho e redesenho de programas, conhecimento acerca da implementação de ações e serviços em diferentes contextos no país e evidências empíricas específicas dos resultados e impactos de sua atuação.

O Departamento de Formação e Disseminação (DFD) planeja e desenvolve, em parceria com as demais secretarias, projetos e programas de capacitação e formação nas modalidades presencial e a distância, para diferentes públicos em diversas temáticas do ministério. Planeja e desenvolve também ações de disseminação dos resultados e metodologias de avaliação e monitoramento das políticas públicas de desenvolvimento social e combate à fome.

Informação, conhecimento e instrumentos para gestão e aprimoramento de programas, proposição e reformulação de marcos normativos e qualificação de quadros técnicos são os produtos da SAGI para ajudar o ministério na busca de maior efetividade das políticas de desenvolvimento social e combate à fome.